

FACE, EMOÇÕES E (IM)POLIDEZ NAS CONVERSACÕES EM REDES: OS ELEMENTOS EXPRESSIVOS COMO MARCADORES DE TENSÕES E CONFLITOS EM INTERAÇÕES VIRTUAIS

Marcele Mendes Goulart (FFP-UERJ)

marcelegoulart15@gmail.com

Victoria Wilson da Costa Coelho (FFP-UERJ)

vicwilsoncc@gmail.com

Essa pesquisa analisa os elementos expressivos (URBANO, 1997) usados na conversação em rede (RECUERO, 2012) em contextos políticos, com o intuito de verificar as estratégias de ameaça à face segundo Goffman (1980), associadas à expressão de emoções e à polidez conforme Kerbrat-Orecchioni (2006), para que seja possível observar como regras interpessoais falham nesses espaços virtuais, uma vez que, nas redes sociais, mesmo que os atores procurem a aceitação dos demais daquilo que enunciam e compartilham, a face é constantemente ameaçada. Ademais, segundo Goffman (1974), as escolhas discursivas dos envolvidos na interação influenciam na legitimação da face pelos demais atores, porém, quando tratamos de interações virtuais, encontramos estratégias ou recursos expressivos utilizados por usuários dispostos a ameaçar a face alheia, sem ao menos pensar na construção/preservação de suas próprias faces. Assim, esse estudo nos leva a pensar acerca de que tipos de emoções esses indivíduos expressam em situações de confronto, ou seja, como esses participantes se comportam diante dessa hiperconexão que nos coloca diante de grupos tão heterogêneos? Como lidar com as diferenças nas redes sociais se as regras de polidez e a preservação da face não estão bem definidas nesses espaços? O objetivo dessa análise é entender a elaboração da *self* no ambiente virtual, além das constantes ameaças de faces nas interações do *Facebook*, uma vez que para Goffman (1997) preservar a face é algo de tanta importância que as pessoas também salvam a face do outro com o intuito de manter a sua própria ou até para evitar a hostilidade que lhe poderia ser dirigida caso os outros perdessem suas *selves*. A pesquisa se justifica para refletirmos as dificuldades de interação quando estamos virtualmente conectados com diversos indivíduos de diferentes culturas e opiniões e até para pensarmos os distanciamentos entre as relações face a face e as relações online. Pretendemos realizar uma pesquisa de natureza qualitativa-interpretativa, pois visa à observação e interpretação dos dados colhidos nos comentários do *Facebook*. O projeto trabalhará com materiais subjetivos como crenças, valores e opiniões expostos nos comentários de páginas políticas, com o intuito de buscar maior profundidade no estudo dos termos expressivos, da polidez,

cordialidade, e prováveis ameaças à face. É importante salientar que não trabalharemos necessariamente com um público alvo, com idade, nível de escolaridade e região pré-estabelecida. Entretanto, pensamos no contexto político para delimitar os dados e interpretar principalmente os termos expressivos desse campo linguístico.

Palavras-chave: Construção da face. Conversação em rede. Elementos expressivos.